

Mobilização continua



André Machado, dirigente sindical, e Elias Jordão, presidente do Sindicato, durante o ato em defesa dos bancos públicos, realizado em Curitiba, para alertar do risco das privatizações.

Se a ordem é ataque aos direitos, o progresso é resistir

GOVERNO INTERINO DE MICHEL TEMER UTILIZA MEDIDAS PROVISÓRIAS E DECRETOS PARA PASSAR SEU ROLO COMPRESSOR EM NOME DA ECONOMIA DE RECURSOS

O balanço dos primeiros dias do governo interino de Michel Temer é desfavorável para o lado mais fraco: corte e redução de benefícios e programas sociais e extinção de ministérios que valorizam a igualdade de oportunidades e direitos

humanos. A crítica também é na formação das pastas restantes: 26 ministros homens, nenhum negro, nenhuma mulher.

Outra investida de Temer, ainda no primeiro dia de governo, foi a edição da Medida Provisória 727, para favorecer empresas privadas em obras de infraestrutura pública de qualquer tipo, com autorização para passar por cima de leis.

A MP deixa estabelecido que todas as autorizações ambientais, indígenas e de patrimônio devem ser

facilitadas pelos órgãos governamentais e retoma, em seus artigos e parágrafos, o Programa Nacional de Desestatização iniciado por FHC em 1997. Aquele mesmo programa que acabou com bancos públicos estaduais, como o Banestado.

Estudo divulgado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) revela que Temer atua contra os trabalhadores desde a votação da Assembleia Nacional Constituinte, em 1988. Ele votou contra estabilidade no em-

prego; contra a jornada de trabalho de 40 horas semanais; se absteve de votar no turno de 6 horas e no aviso prévio de 30 dias; não compareceu para votar pela garantia do salário mínimo e pelo abono de férias de 1/3 do salário.

“Nós resistiremos, não vamos aceitar retrocessos trabalhistas e vamos utilizar todos os meios possíveis para que o desmonte do Estado não chegue à base de produção desse país, aos trabalhadores”, enfatiza Elias Jordão, presidente do Sindicato.

PRIMEIROS CORTES DE TEMER



Extinção dos ministérios da igualdade, mulheres e direitos humanos; do desenvolvimento agrário; da previdência e da controladoria geral da união (que combatia a corrupção);



Retirou a obrigatoriedade de reposição da inflação para o reajuste do salário mínimo, que será definido pelo Congresso;



Retirou a vinculação do aumento no valor das aposentadorias com base no salário mínimo, sem garantia de reposição da inflação;



Cortes no Sistema Único de Saúde sinalizados pelo ministro paranaense Ricardo Barros, que não garante orçamento necessário;



Cortes no Programa Minha Casa, Minha Vida, com anúncio imediato de revogação de construção de 11 mil unidades e suspensão da meta de 2 milhões de moradias até 2018;



Cortes no Mais Médicos: médicos estrangeiros só serão chamados na última fase da seleção para serem direcionados a comunidades distantes;



Cortes em políticas sociais da área de Educação já prejudicaram o repasse de 20% do valor de bolsas de estudos concedidas a estudantes considerados em situação de vulnerabilidade.

Venda HSBC

Bradesco fecha posto de trabalho

MOVIMENTO SINDICAL COBRA TRANSPARÊNCIA NOS NÚMEROS DE DEMISSÕES E CONTRATAÇÕES

Mesmo com lucro de líquido de R\$ 4,113 bilhões, somente nos primeiros três meses de 2016, o Bradesco fechou 1.466 postos de trabalho. Diante disso, a Comissão de Organização dos Empregados (COE/Bradesco) cobrou a direção do banco, na mesa de negociação realizada em 25 de maio, transparência na divulgação dos números de demitidos e contratados. “Esse cenário de corte de empregos tem ocasionado sobrecarga de trabalho e adoecimento nas agências e departamentos”, explica Karla Huning, representante do Paraná na COE/Bradesco.

A diretoria do Bradesco justificou que não existe nenhum processo de reestruturação em curso, tampouco incentivo às demissões. Alegou, inclusive, que estariam ocorrendo contratações. Para o movimento sindical, entretanto, essa não é a realidade. Por isso, a COE/Bradesco solicitou que os representantes do banco apresentem, na próxima negociação agendada para 09 de junho, um levantamento referente as demissões e contratações no período de janeiro de 2015 até maio de 2016.

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região já entrou em contato



Banco diz que não há reestruturação, mas informações não condizem com a realidade.

com a Superintendência Regional do Bradesco solicitando uma reunião para discutir o cenário de demissões e

contratações na capital e no estado do Paraná. Acesse www.bancariosdecuritiba.org.br e mantenha-se informado.

Decisão do Cade pode levar dois meses

A expectativa dos bancários era que o tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) divulgasse em 30 dias, a contar da decisão preliminar de 01 de abril, a decisão final sobre a venda do HSBC para o Bradesco. Ocorre que o prazo total que o órgão tem para a decisão definitiva é de 240 dias, então, ainda resta pouco mais de dois meses para o julgamento do processo.

Enquanto isso, um acordo entre o HSBC e o Sindicato, que acompanha a operação de venda junto ao Cade, preserva os empregos dos bancários até que o Bradesco assuma as atividades. “O HSBC está cumprindo o acordo de não demitir. Já o Bradesco está limpando a casa em São Paulo e no resto do país”, avalia Cristiane Zacarias, coordenadora nacional da COE/HSBC.

Banco do Brasil

Descomissionamentos nas ações de 7ª e 8ª horas

SINDICATO ESTÁ ATUANDO PARA IMPEDIR PUNIÇÕES E REVERTER DESCOMISSIONAMENTOS

O Sindicato está atuando em diversas frentes para reverter o posicionamento do Banco do Brasil em punir com descomissionamento os bancários que ganham na Justiça o direito à jornada legal de seis horas diárias e a 7ª e 8ª horas como extras.

O banco está investindo em abordar os funcionários, para tratar de acordos financeiramente desvantajosos, logo que toma conhecimento das ações judiciais.

O Sindicato também participou de reunião com representantes do banco mediada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Nova audiência de mediação está marcada para junho, na tentativa de resolver

a situação. Judicialmente, o bancário tem reconhecido o direito a 7ª e 8ª horas extras porque exerce apenas uma função técnica e não pode ter qualquer redução salarial.

Dos nove descomissionamentos ocorridos na base do Sindicato como retaliação às ações de 7ª e 8ª horas, foram revertidas judicialmente seis, através de liminares, e para outras três ainda não saiu decisão judicial.

CAT

Itaú derrotado na Justiça

O Itaú perdeu mais uma ação na Justiça do Trabalho. Após atuação do Sindicato de Curitiba, que acompanhou o processo em Brasília, o TST decidiu que o banco é obrigado a emitir Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) em todos os casos que houver suspeita de doença ocupacional. A ação inicial, que o Itaú recorreu e perdeu agora, foi proposta pelo Ministério Público e mais de 200 bancários de Curitiba e região já foram beneficiados pela decisão desde 2002.

Santander

Negociação do aditivo

Na primeira mesa de negociação para renovação do acordo aditivo com o Santander, realizada no dia 19 de maio, em São Paulo, os representantes dos trabalhadores deixaram claro ao banco que a melhoria das condições de trabalho, com revisão das metas, e a garantia de emprego estão entre as prioridades. “As mudanças implementadas recentemente não estão funcionando. Pelo menos, não no formato em que estão”, resume Denner Halama, representante do Paraná na COE/Santander

Caixa

Trabalho precarizado

A não reposição das demissões do Programa de Apoio à Aposentadoria (PAA), a ausência de dotação para hora-extra e a cobrança excessiva de metas têm tornado as condições de trabalho na Caixa péssimas. O Sindicato têm recebido várias denúncias sobre ponto negativo, quando o gestor pede para o empregado folgar antecipadamente à realização de horas-extras, descumprindo o Acordo Coletivo, que prevê o pagamento mínimo de 50% das horas além da jornada. “Sempre que a denúncia é feita, o Sindicato busca o diálogo com os gestores e a superintendência”, informa Genesio Cardoso, diretor do Sindicato. Caso as condições de trabalho em sua unidade não estejam adequadas, denuncie.

Campanha Nacional dos Bancários 2016

É hora de organização e mobilização

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO NA DATA-BASE DE 01 DE SETEMBRO É DE 8,79%

O primeiro passo da organização dos trabalhadores para a campanha salarial já foi dado, com a realização da Plenária Regional e dos Encontros Estaduais de Bancos Públicos e Privados para debate de prioridades para categoria nas negociações com os banqueiros.

Para o ano de 2016, não há nenhuma novidade negativa para os bancos que justifique um acordo rebaixado. Para Fabiano Camargo, economista do Dieese, os lucros altos no setor e a expectativa de redução da inflação para o período da data-base, estimada em 8,79%, devem ser considerados diante do cenário incerto que o país vivencia.

Para André Machado, dirigente do Sindicato, a preocupação com as ameaças aos trabalhadores que tramitam no Congresso Nacional devem ser enfrentadas com politização,

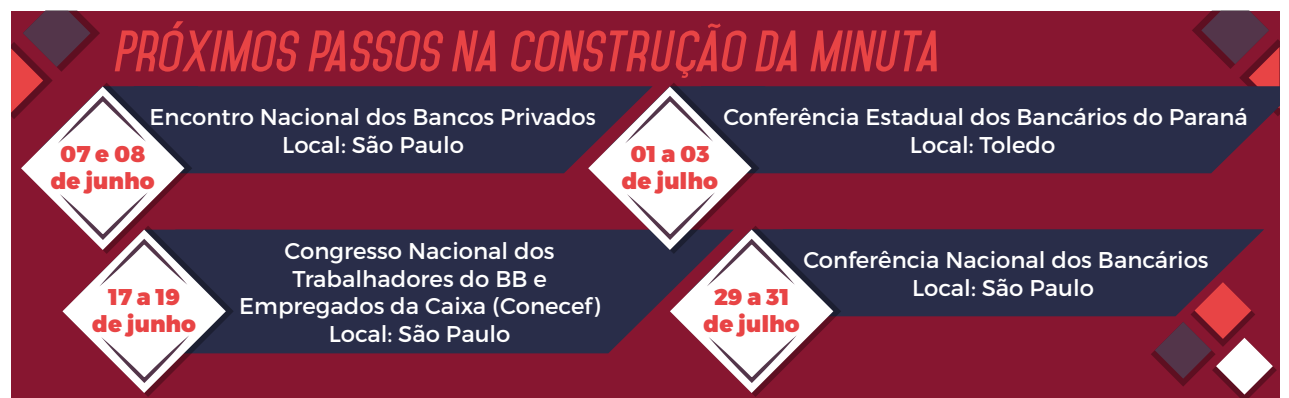
organização e mobilização. “Mais do que nunca, será fundamental que os bancários estejam unidos e pressionem para garantir que as negociações aconteçam em mesa unificada. Somente assim será possível conseguir avanços!”, resumiu.

“Embora esse seja um dos primeiros passos da nossa organização, ele é um dos mais importantes. Grande parte do caminho rumo ao sucesso é feito de preparo e planejamento”, destacou Elias Jordão, presidente do Sindicato.



Plenária Regional dos Bancários de Curitiba e região.

Joka Madruga/SEEB Curitiba



Financiários

1ª Conferência Nacional marca identidade da categoria

FINANCIÁRIOS CONQUISTAM IMPORTANTE AVANÇO EM 2016

Com data-base em 01 de junho, a categoria dos financiários, representada pelo Sindicato, conquistou um importante avanço em 2016: a realização da 1ª Conferência Nacional, sediada em São Paulo, de 12 a 14 de maio.

O encontro, que contou com a atuação na organização de Katlin Salles, diretora da Secretaria de Assuntos do Ramo Financeiro do Sindicato de Curitiba, definiu a minuta de reivindicações que será entregue à Fenacrefi, entidade patronal que negocia em nome das empresas financeiras. “É importante que tenhamos a consciência de que esta



Conferência Nacional dos Financiários realizou debates e definiu reivindicações.

SEEB Curitiba

organização no ramo financeiro é necessária e em caráter de urgência, pois teremos muitas lutas pela frente”, convoca a dirigente.

A minuta foi apreciada em assembleias realizadas em todo o país antes de ser encaminhada à Fenacrefi para iniciar as negociações.

CONFIRA AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES:

- Reposição da inflação + aumento real de 5%;
- Fim das metas abusivas e combate ao assédio moral;
- Inclusão do parcelamento do adiantamento de férias;
- Abono assiduidade de 5 dias;
- Piso de ingresso para analistas equivalente ao Piso do Dieese;
- Programas de aprendizagem;
- Unificação da data base com a categoria bancária em 01 de setembro.

Prestação de contas

Balanço financeiro 2015 é aprovado por bancários

RECEITAS E DESPESAS DO SINDICATO FORAM APRESENTADAS AOS PARTICIPANTES DA ASSEMBLEIA, REALIZADA DIA 19 DE MAIO

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região realizou assembleia ordinária de prestação de contas e apreciação do balanço financeiro e patrimonial da entidade, referente ao exercício de 2015, no dia 19 de maio, no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários.

Segundo parecer do Conselho Fiscal da entidade, nenhuma irregularidade foi constatada no demonstrativo de resultados. Durante a assembleia, os participantes aprovaram por unanimidade o balanço financeiro de 2015, reforçando a importância de uma gestão responsável e transparente do Sindicato.

Para conferir a demonstração financeira de receitas e despesas, acesse o site www.bancariosdec Curitiba.org.br

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CURITIBA E REGIÃO
CNPJ: 76.587.995/0001-59
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO DE 01/01/2014 A 31/12/2015

RECEITAS	31/12/2014		31/12/2015	
	VALORES EM R\$	%	VALORES EM R\$	%
Receitas Mensalidades	4.348.162,94	49,22%	4.515.031,58	49,47%
Receitas Contribuições Assistencial	879.261,58	9,95%	577.291,12	6,32%
Receitas Contribuições Sindicais	1.887.902,04	21,37%	2.104.824,40	23,06%
Receitas de Serviços	653.323,92	7,40%	917.600,05	10,05%
Outras Receitas	550.089,64	6,23%	455.445,05	4,99%
Receitas Não Operacional	476.766,79	5,40%	495.553,49	5,43%
Receitas Alienação Imobilizado			61.765,06	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS	8.833.899,10	100,00%	9.127.510,75	100,00%

DESPESAS	31/12/2014		31/12/2015	
	VALORES EM R\$	%	VALORES EM R\$	%
Despesas Administrativas	2.530.936,49	40,88%	3.426.171,51	42,86%
Despesas Com Pessoal	1.671.300,80	27,00%	2.122.836,15	26,56%
Despesas Com Encargos Sociais	402.521,20	6,50%	483.058,67	6,04%
Editorações de Jornais e Revistas	125.089,98	2,02%	224.444,74	2,81%
Despesas Tributárias	21.829,10	0,35%	23.600,56	0,30%
Despesas com a Sede Campestre	4.239,11	0,07%	3.562,38	0,04%
Despesas com a Sede Cultural	156.287,44	2,52%	304.388,84	3,81%
Despesas com Contribuições	92.826,92	1,50%	184.075,72	2,30%
Devolução Contr. de Associados	415.268,60	6,71%	441.662,64	5,53%
Outras Despesas não Operacionais	488.085,74	7,88%	599.260,93	7,50%
Depreciação/Amortização	105.839,07	1,71%	3.955,10	0,05%
Depreciação/Amortização	176.882,18	2,86%	176.569,19	2,21%
TOTAL DAS DESPESAS	6.191.106,63	100,00%	7.993.586,43	100,00%

SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	31/12/2014	31/12/2015
	2.642.792,47	1.133.924,32

Curitiba - PR, 31 de Dezembro de 2015

Francisco Savi
Contabilista
CRC: 031031/O-0 PR

Elias Mememann Jordão
Presidente
CPF: 405.121.859-72

Carlos Alberto Kanak
Secretario Financeiro
CPF: 356.124.529-34

28 de agosto

Sindicato promove 1ª Corrida dos Bancários

Em 2016, o Sindicato traz uma novidade para a categoria: a realização da 1ª Corrida dos Bancários, para celebrar o 28 de agosto. A atividade será realizada no Parque Tingui, terá corrida e caminhada, em trechos de 5km ou 10km. Ainda no mês de junho, o Sindicato irá disponibilizar o formulário online para inscrições. Para bancários sindicalizados, a inscrição será de R\$ 24,90 no 1º lote, até 31 de julho. Os demais bancários pagam R\$ 44,90. Cada participante receberá um kit para a corrida e haverá premiação com troféu por categorias. Venha comemorar o Dia do Bancário com o Sindicato!



Assédio moral

Gestão causa adoecimento

O Sindicato dos Bancários, em parceria com o Instituto Declatra, finalizou a pesquisa “Vítimas do Itaú”, que relaciona os métodos de gestão do banco com o adoecimento dos bancários.

“Através dos atendimentos da Secretaria de Saúde do Sindicato foi possível coletar informações e sistematizar dados que subsidiaram o estudo, que ao final chegou a um resultado muito semelhante ao do HSBC. O caso não se restringe a uma única organização, é um problema sistêmico”, explica a secretária de Saúde, Ana Fideli.

“Vamos utilizar os dados nas negociações para exigir melhores condições de trabalho para nossa categoria que cada vez mais adoce”, finaliza a dirigente.

Arraiá dos Bancários

Colabore com a Campanha do agasalho!

brincadeiras
comidas típicas

bingo às 15h

11 JUNHO a partir das 14h00
Sede Campestre
Rua Rotterdam, 1224 - Piraquara

Exposição "Os trabalhadores bancários e a Justiça do Trabalho"

Local: Centro de Memória do TRT-PR
Endereço: Al. Dr. Carlos de Carvalho, 528
Informações: (41) 3310-7741
Visitação: de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 17h30